



Incidência de *Ancylostoma* spp. em amostras fecais de praças públicas de Jataí, Goiás: estudo epidemiológico

TARICK GABRIEL ALMEIDA DE MORAIS; MARCELLA ALVES FERREIRA LEÃO; ALICE CAROLINE DA SILVA ROCHA; ÍSIS ASSIS BRAGA; DIRCEU GUILHERME DE SOUZA RAMOS

INTRODUÇÃO: A ancilostomíase é uma infecção causada por helmintos nematódeos da superfamília Ancylostomatoidea e gênero *Ancylostoma*, parasitas endêmicos em países tropicais. Cães e gatos são acometidos por esse gênero, sendo hospedeiros definitivos de algumas espécies, como: *Ancylostoma caninum*, *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma tubaeforme*. Esses animais são infectados através da ingestão ou penetração da larva infectante e ingestão de hospedeiros paratênicos (ratos, coelhos). Além disso, são agentes zoonóticos, podendo infectar os humanos, a partir da penetração ativa da larva infectante, principalmente na região dos pés, causando a larva migrans cutânea. **OBJETIVOS:** Diante disso, o objetivo do estudo é fazer uma análise da incidência de ovos de *Ancylostoma* spp. em amostras fecais de praças do município de Jataí, Goiás. **METODOLOGIA:** Foi realizada a coleta de fezes em oito praças e um parque do município, obtendo-se 62 amostras. Em seguida, foram realizados os exames de flutuação com solução saturada de cloreto de sódio (Técnica de Willis) e sedimentação espontânea (Técnica de Hoffman) em cada amostra. **RESULTADOS:** Ao observar os exames no microscópio (aumentos de 40x e 100x), 27,4% (17/62) das amostras de flutuação e 30,6% (19/62) das amostras de sedimentação foram positivas para *Ancylostoma* spp. Devido ao peso, as cápsulas ovíferas podem não flutuar, resultando em um falso negativo nos exames de flutuação. Os resultados confirmam a ampla distribuição desse parasita, sendo que no Brasil, o gênero *Ancylostoma* spp. é o mais encontrado nos exames coproparasitológicos. As infecções em humanos, causam erupções cutâneas lineares pruriginosas e eritomasas, podendo ocorrer bolhas ou lesões com pus e edema associado. As crianças são muito acometidas, pois possuem o hábito de brincar na areia, sendo um ambiente propício, pois é quente e úmido, facilitando a eclosão de ovos nas fezes dos animais. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a grande incidência do parasita e a contaminação ambiental resultante, torna uma questão de saúde pública a ser solucionada. Com isso, a população deve ser conscientizada a respeito dessa doença, recebendo orientações e evitando andar descalços, recolher sempre as fezes do animal do ambiente e realizar exames coproparasitológicos periodicamente nos animais.

Palavras-chave: Ancilostomíase, Coproparasitológico, Higiene, Saúde única, Zoonose.